

## EPJAI, LITERATURA DE CORDEL E A AULA DE MATEMÁTICA

*Jabson Costa Santos<sup>1</sup>*  
*Jonson Ney Dias da Silva<sup>2</sup>*

**Eixo:** Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

**Palavras-chave:** Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas. Literatura de cordel. Ensino de Matemática.

### INTRODUÇÃO

De acordo com Melo, Silva e Galvão (2020), nas últimas décadas, a literatura de cordel passou a ser frequentemente consumida nas escolas. Atribui-se a isso o potencial dela nesse ambiente, pois, de acordo com Marinho e Pinheiro (2012), o cordel pode ser explorado de diversas formas, dentre elas subsidiando trabalhos que instiguem a participação efetivas dos educandos, como a organização de eventos, estudo de material, análise das xilogravuras, leituras coletivas e a realização de debates em torno de um folheto lido.

Entretanto, na Base Nacional Comum Curricular, o termo cordel aparece de “forma mecânica, visto que o descritor tem apenas uma finalidade de trabalho: ora perceber a finalidade do texto, ora recitar ou ler para compreender” (Silva, E. B. M. M., 2022, p. 3). Além disso, quando aparece, encontra-se exclusivamente em meio as orientações para a disciplina de Língua Portuguesa, desprezando uma característica relevante que é a interdisciplinaridade (Santos; Silva, 2022; Santos, 2018). Tal fato desperta a inquietação em compreender como uma manifestação cultural típica do nordeste brasileiro (Farias, 2020) não tem um notório destaque em um documento norteador da educação no país.

Na aula de Matemática, assim como nas demais disciplinas, o cordel possibilita o acesso a uma linguagem relativamente mais acessível ao público, o que potencializa a apropriação de saberes matemáticos de forma significativa aos sujeitos (Trigueiro; Santos, 2019). Dessa forma, o trabalho com os cordéis caracteriza-se como uma possibilidade para que “estudantes e pesquisadores entendam determinados acontecimentos históricos, políticos e sociais [...] da perspectiva das minorias, das classes subalternas e pouco escolarizadas [...]” (Marques; Silva, 2020, p. 36).

Nesse cenário, o cordel pode estimular uma maior apreciação dos estudantes para a realização de atividades, pois, uma de suas características principais é a contação de histórias,

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: 2023f0096@uesb.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: jonson.dias@uesb.edu.br

além de sua popularidade em meio a vida social de cada indivíduo (Santos; Silva, 2022). Na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI), o cordel tem potencial para contribuir ao se trabalhar com os sujeitos da modalidade na perspectiva de se ler sobre temáticas que sejam presentes em seu cotidiano (Silva, J. N. D., 2022).

Diante dessas possibilidades e, como já apresentado por Santos (2023), da pouca qualidade de trabalhos que interligam as áreas apresentadas anteriormente – cordel, Matemática e EPJAI – a pesquisa de nível de mestrado acadêmico apresentada neste trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento e tem como objetivo analisar como os diálogos produzidos no trabalho com a literatura de cordel se articulam no contexto da aula de Matemática da EPJAI em uma escola da cidade de Mirante/BA.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo tem como objetivo analisar como os diálogos gerados no trabalho com a literatura de cordel se integram no contexto da aula de Matemática na EPJAI. Diante desse enfoque, o pesquisador deve identificar os diálogos produzidos e compreender como eles se articulam no mencionado contexto. Para atingir esse propósito, optou-se por uma abordagem qualitativa, pois, no ambiente escolar, ela agrega ao possibilitar a obtenção de dados descritivos e em contato direto com a situação estudada (Ludke; André, 2013). Na produção de dados, foram definidos os seguintes instrumentos: observação, entrevista semiestruturada, diário de campo e gravações, os quais permitiram compreender o foco do estudo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo possibilitará a ampliação da discussão sobre o trabalho com textos nas aulas da EPJAI, explorando como a presença da literatura de cordel nas aulas de Matemática, no contexto dessa modalidade, pode influenciar nas práticas pedagógicas de educadores e educandos. Adicionalmente, é relevante mencionar que as conclusões deste estudo poderão oferecer suporte para o desenvolvimento de atividades em sala de aula e orientar educadores da EPJAI em seu ambiente de trabalho, considerando a incorporação de textos de cordel no contexto escolar. A pesquisa também possibilitará aos profissionais dessa modalidade refletir sobre suas práticas pedagógicas em sala de aula.

## **AGRADECIMENTOS**

Gratidão a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo fomento ao estudo, bem como ao Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores da UESB, *campus* de Jequié, e ao Grupo de Articulação, Investigação e Pesquisa em Educação Matemática (GAIPEM) pela formação constante e aprendizado mútuo.

## REFERÊNCIAS

- FARIAS, K. S. G. **A literatura de cordel em sala de aula: formação de leitores e afirmação identitária**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional) – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2020.
- LUDKE, M; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Rio de Janeiro: EPU, 2013.
- MARINHO, A. C; PINHEIRO, H. **O cordel no cotidiano escolar**. São Paulo. Cortex. 2012.
- MARQUES, F. C. A; SILVA, E. G. A Literatura de Cordel Brasileira: Poesia, História e Resistência. In: FERREIRA, E. A. R.; MARQUES, F. C. A.; BULHÕES, R. M. (org.). *Literatura de Cordel Contemporânea – Campinas, SP: Mercado de Letras*, 2020. p. 21-48.
- MELO, J. R; SILVA, A; GALVÃO, A. M. O. O gênero discursivo cordel: com a palavra, os cordelistas. In: FERREIRA, Eliane Ap. Galvão Ribeiro et al. *Literatura de cordel contemporânea: voz, memória e formação de leitor*. Campinas: **Mercado de Letras**, 2020. Cap. 2. p. 22-48.
- SANTOS, E. M. V. F. **O ensino de Geografia mediado por folhetos de cordel: identidade e memória cultural**. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2018.
- SANTOS, J. C. O trabalho com os textos de cordel na aula de Matemática da EPJAI. In: XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática, 2023. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/eventos/index.php/EBRAPEM/EBRAPEM027/schedConf/presentations>. Acesso em: 28 out. 2023.
- SANTOS, J. C; SILVA, J. N. D. Contribuições da Literatura de Cordel no Trabalho com Conteúdos Matemáticos na EJA. In: Anais do Encontro Pernambucano de Educação Matemática. **Anais...Caruaru (PE)** Web conferência, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/VIIIPEM/455282-CONTRIBUICOES-DA-LITERATURA-DE-CORDEL-NO-TRABALHO-COM-CONTEUDOS-MATEMATICOS-NA-EJA>. Acesso em: 22 ago. 2022.
- SILVA, E. B. M. M. **Um estudo onto-histórico do cordel brasileiro – gênese e função social**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2022.
- SILVA, J. N. D. Trabalhando Literatura de Cordel na Educação Matemática com Jovens e Adultos. In: CARDOSO, N. de S. (Org.) *et al. Nós passarinhos, eles passarão: formação docente em ação*. 21 ed. Campina Grande: Realize, 2022, p. 796-811.
- TRIGUEIRO, A. N; SANTOS, R. M. B. Estudos dos sólidos geométricos por meio do gênero literário popular “cordel”: uma abordagem interdisciplinar nas aulas de matemática. In: XV CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2019, Medellín. **XV CIAEM**, 2019.